Comunicado à imprensa

**INVESTIR MAIS NA EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA É O APELO DA OEI NO DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO**

* **No Dia Internacional da Educação, celebrado em 24 de janeiro, a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) chama a atenção para a necessidade de promover a educação ao longo da vida como um direito fundamental.**
* **Há mais de 30 anos, a OEI foi pioneira no desenvolvimento de programas de aprendizagem para jovens e adultos na Ibero-América, com a intenção, mais tarde apresentada na Agenda 2030, de não deixar ninguém para trás.**
* **As Nações Unidas estimam que 771 milhões de adultos no mundo são analfabetos. Destes, 27,5 milhões estão na América Latina e no Caribe, dos quais 15,1 milhões são homens e 12,4 milhões, mulheres.**

**Madri, 23 de janeiro de 2023 -** Neste 24 de janeiro comemora-se o Dia Internacional da Educação, que este ano tem como lema "Investir nas pessoas, priorizar a educação". Neste sentido, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) **reafirma a importância de se investir neste direito fundamental ao longo da vida**, promovendo as parcerias público-privadas, a cooperação internacional e o envolvimento da sociedade civil para alcançar este objetivo.

Numa região como a Ibero-América, que avança em direção à alfabetização infantil universal e que já conta com [mais 30 milhões de estudantes universitários,](https://oei.int/oficinas/secretaria-general/publicaciones/informe-diagnostico-sobre-la-educacion-superior-y-la-ciencia-post-covid-19-en-iberoamerica-perspectivas-y-desafios-de-futuro-2022) de acordo com dados da OEI, **ainda é necessário potencializar a educação e a alfabetização de adultos em condições vulneráveis, tanto em áreas rurais quanto urbanas**: uma dívida ainda pendente na região, especialmente após a crise do coronavírus, que evidenciou o abismo digital e educacional em todos os níveis.

No caso da população indígena adulta na América Latina, por exemplo, ainda podem ser detectados baixos resultados educacionais: quase 70% conseguiram concluir os anos iniciais do ensino fundamental, enquanto a metade mal chegou ao ensino médio. Destes, pouco mais de 30% conseguiram concluí-lo, segundo o estudo [*La encrucijada de la educación en América Latina y el Caribe. Informe regional de monitoreo ODS4-Educación 2030 de la Unesco,*](https://unesdoc.unesco.org/ark%3A/48223/pf0000382919_spa) uma publicação alinhada com o trabalho de consulta do comitê de acompanhamento do ODS4 (Educação de qualidade), do qual a OEI faz parte.

“A OEI apela para que se faça um esforço regional conjunto para investir mais recursos em programas e ações de aprendizagem ao longo da vida”, destacou Mariano Jabonero, secretário-geral da OEI. “**Devemos entender a formação em todas as etapas da vida como uma oportunidade fundamental para reduzir as desigualdades, promover a inclusão e favorecer o pleno desenvolvimento humano dos ibero-americanos**", enfatizou.

**30 anos comprometidos com a educação ao longo da vida**

A OEI, juntamente com o Governo da Espanha, criou em 1992 os Programas de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos na América Latina (PAEBA), que se transformaram no Plano Ibero-americano de Alfabetização (PIA), em 2007, com a participação de 21 países de toda a região. Este plano, aprovado na XVII Conferência Ibero-americana de ministras e ministros da Educação, nasceu com o objetivo de "não deixar ninguém para trás", como posteriormente foi incluído na Agenda 2030 e em seu Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação, em 2015.

Justamente naquele ano, e de acordo com a nova agenda de cooperação internacional, o plano foi transformado no Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida (PIALV), hoje **reconhecido como um dos programas de cooperação técnica mais ambiciosos da região ibero-americana**, que nos últimos 10 anos conseguiu alfabetizar 8,1 milhões de pessoas.

Recentemente, em parceria com a Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS), realizou iniciativas para **promover o** [**envelhecimento ativo e saudável**](https://oei.int/oficinas/secretaria-general/podcasts/n-371-iberoamerica-envejece-en-soledad) **por meio da inclusão digital das pessoas idosas.** Com o Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID), capacitou professores e melhorou as condições de acesso às plataformas digitais para adultos com deficiência.

Além disso, a OEI concentrou seus esforços em reiterar a ideia de educação ao longo da vida na Ibero-América, um conceito que começa a se desenvolver nas políticas públicas da região, embora ainda existam grandes desafios para sua implementação. Para este fim, a organização participa de fóruns internacionais relevantes como a [Conferência Internacional de Educação de Adultos (Confintea)](https://oei.int/pt/escritorios/secretaria-general/noticia/nuevas-habilidades-para-el-mercado-laboral-y-la-gobernanza-ejes-que-la-oei-impulsa-para-la-educacion-a-lo-largo-de-la-vida-en-confintea-vii), na qual a OEI defende e garante a valorização da aprendizagem ao longo da vida como motor de desenvolvimento e equidade na Ibero-América.

* **Clique aqui para acessar o vídeo explicativo sobre o significado de educação ao longo da vida na Ibero-América.**
* **Clique aqui para** [**acessar o site**](https://oei.int/pt/escritorios/secretaria-geral/fomento-del-aprendizaje-a-lo-largo-de-la-vida/introduccion) **sobre o trabalho da OEI no campo da educação ao longo da vida na região.**

**Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)**

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](https://oei.int/pt)) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, fazem parte do organismo 23 Estados-Membros e tem 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral sediada em Madri.

Com mais de 400 acordos e convênios ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais — como a União Europeia, o Banco Mundial, BID, CAF, a Unesco e a CPLP—, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização tem atualmente mais de 17 milhões de beneficiários diretos de seus projetos.